

# PALAVRA DO AUTOR



Somos seres inacabados. Minha principal idéia, ao escrever este livro, é ajudar a tornar real o potencial de cada ser humano que tiver acesso ao conhecimento fruto de meus estudos, experiências e trabalho prático no desenvolvimento das capacidades humanas.

Considerando que a humanidade ainda se encontra em processo de construção, pensar em 100% seria uma utopia pouco inteligente. O certo, diante das pesquisas e aplicações que pude realizar em minha vida, é que cada ser humano pode explorar e revelar seu potencial interno em níveis muito superiores aos que normalmente está acostumado. O objetivo desse trabalho de revelação do potencial é fazer acontecer sua felicidade pessoal, e por consequência, a felicidade daqueles com os quais se convive.

Eu confio na natureza humana e sei que as pessoas podem despertar a chama interior para o crescimento próprio. Mas como definir esse despertar? Em poucas palavras: é a revelação afetiva feita a si próprio.

O ser humano atingirá o ápice no momento em que estiver de posse da auto-estima positiva. Estamos falando da percepção de si mesmo.

Ao relacionar-se, o homem precisa conscientizar-se de como ele se percebe em relação ao mundo e quais são os aspectos seletivos que ele mantém. O ser humano é seletivo; ele seleciona experiências compatíveis com o que mantém de identidade em seu interior. De outra forma, ele também despreza aquilo com o qual não se identifica.

O livro "Torne Real Seu Potencial" não modifica o mundo



e, sim, o prisma pelo qual o leitor vê o mundo. Mais importante do que aquilo que acontece com você é como você responde aos acontecimentos! Há sempre mais de um caminho a seguir, e na grande maioria das vezes a decisão cabe única e exclusivamente a você.

Como já dizia Monteiro Lobato: “Os livros não mudam o mundo. Os livros mudam os homens e os homens mudam o mundo”. A partir dessa compreensão, conclui-se que as pessoas são capazes de mudar as situações. O AUTOCONHECIMENTO torna real o potencial de cada indivíduo.

O ser humano emprega mecanismos de defesa que impedem o florescer de seu potencial infinito. Demonstrarei nesse livro como isso ocorre e como venceremos nossos bloqueios.

São três os grandes problemas do homem contemporâneo:

- 1 - **sentimento vazio** – perda de si mesmo;
- 2 - **solidão** – não conseguir viver consigo mesmo;
- 3 - **ansiedade** – pré-ocupação diante de algo que ainda irá acontecer.



10

Está no livre arbítrio humano optar entre os estágios de saúde e de doença.

**Saúde** é estar de acordo consigo mesmo; é acordo, respeito com seus sentimentos, harmonia e fidelidade.

**Doença** é estar em desacordo consigo mesmo; é desrespeito com seus sentimentos, desarmonia e infidelidade. Pessoas adoecidas sentimentalmente sentem-se empalhadas, ocas e vazias.

**Há três formas de crescimento pessoal:**

- 1 - **sozinho** – o caminho mais difícil;
- 2 - **autoconhecimento** – requer domínio da prática. É sobre essa forma que trataremos neste livro;
- 3 - **psicoterapia** – investimento em você. É preciso cuidar do corpo e da mente.

**Há três formas de falência pessoal:**

- 1 - **onipotência** – é a sensação de ser todo-poderoso, de agir com autoridade máxima e de imaginar que nada

ocorrerá a si mesmo. A pessoa, nessa condição, está acima da lei dos homens e da lei de Deus;

- 2 - **narcisismo** – o culto à própria imagem, o exagerado amor por si mesmo, a ponto de desconsiderar a importância dos outros na vida pessoal;
- 3 - **egocentrismo** – o egoísmo impede a relação interpessoal prazerosa, pois, em pouco tempo, os parceiros, amigos e familiares percebem que a pessoa carrega consigo o desejo de ter tudo para si mesmo. Um indivíduo com essas características não constrói em comunidade e afasta as pessoas que poderiam contribuir para uma vida harmoniosa, baseada na troca e no relacionamento humano.

Na vida, não devemos ser onipotentes e nem impotentes.

Devemos ser **POTENTES**.

O futuro é hoje.

A partir do momento em que o indivíduo introjetar o **HOJE**, além de não deixar vácuo entre o momento presente e a projeção do futuro, já estará na construção do amanhã, ou seja: **aprenda com o Ontem, viva o Hoje, e estarás enriquecendo teu Amanhã.**

Para tornar real o seu potencial, acredite nos poderes que Deus deu a você. Você tem a centelha divina em seu interior. E principalmente, a dádiva mais preciosa de todas: **A VIDA**.

Repita para si mesmo as frases abaixo:

- **A VIDA É O BEM MAIS PRECIOSO QUE EXISTE.**
- **EU ESCOLHO SER FELIZ JÁ!**
- **A REALIDADE É A MINHA REPRESENTAÇÃO DO MUNDO.**
- **EU ESCOLHO VIVER O PRESENTE.**
- **EU SOU A PESSOA MAIS IMPORTANTE QUE EXISTE.**
- **VIVEREI COM FORÇA, DISCIPLINA, ENTUSIASMO E MUITO AMOR.**

**VEJO VOCÊ NO TOPO! BOA LEITURA!**

*Mauro Rinaldi*





# CAPÍTULO I

## O ALQUIMISTA - METAL EM OURO



O Cérebro humano é um grande alquimista, capaz de transformar metal em ouro. Todas as etapas de construção do ser estão muito interligadas, e para se obter o sucesso é necessário decifrar quais são as dificuldades encontradas no caminho para conseguir a libertação dos paradigmas que impedem o crescimento pessoal e profissional.

Antes de iniciar efetivamente a leitura deste livro algumas questões necessitam ser respondidas por você, caro leitor:

Você realmente deseja manter-se acomodado, vendo seu mundo girar ao redor da chamada zona de conforto, ou almeja vislumbrar possibilidades até então desconhecidas e explorar o terreno das infinitas oportunidades oferecidas àqueles que aprendem a se amar e enxergam nos desafios, diamantes a serem lapidados?

Lembro que a vida começa quando nos permitimos sair da zona de conforto.

Viver em zona de conforto significa morrer lentamente; isso porque, ao se acomodar e deixar de viver intensamente, você passa a se contentar com a sobrevivência, ou seja, deixa de viver a vida, nosso mais precioso e divino bem, em sua plenitude.

Imagine um atleta que se deixa acomodar ou o profissional que não se atualiza e não investe na busca de novas ferramentas e conhecimento? Um famoso provérbio japonês anunciava há muito tempo “na correnteza das águas os homens ficam parados, mas na correnteza dos homens, não”.

Grave bem esse afirmação: “a acomodação leva sempre ao mesmo desfecho: fracasso pessoal e profissional”. Acomodar-se é desperdiçar seus talentos, jogar fora seus sonhos e se tornar um



mero sobrevivente diante de um universo de fantásticas oportunidades.

Ao ler o evangelho você perceberá que o próprio Jesus – notadamente um Ser Iluminado – repreendia os acomodados. Por outro lado, bonificava os homens com iniciativa e atitude, que buscavam a prosperidade e seu desenvolvimento pessoal. Citarei agora a maravilhosa Parábola dos Talentos, pois acredito que esta parábola é uma apoteose da onipotência do livre arbítrio humano:

*O Reino dos Céus é semelhante a um homem que em vésperas de empreender longa viagem, chamou seus servos e lhes distribuiu o seu dinheiro para negociarem com ele em sua ausência.*

*Ao primeiro servo entregou 5 talentos. Talento era uma moeda grega que equivalia a cerca de 1000 reais nossos; quer dizer, o primeiro servo recebeu cerca de 5000 reais para negociar.*

*Ao segundo servo deu 2 talentos, cerca de 2000 reais.*

*Ao terceiro servo deu 1 talento, ou 1000 reais.*

*Deu-lhes ordem que negociassem com esses cabedais até que ele voltasse da viagem.*

*E partiu.*

*Depois de muito tempo, regressou da viagem e chamou à conta os três servos. O primeiro se apresentou prontamente e disse: “Os teus cinco talentos renderam mais cinco; eis aqui dez talentos”. Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel, porque foste fiel no pouco, constituir-te-ei sobre o muito; entra no gozo do teu senhor”*

*Aparece o servo que recebera 2 talentos e apresenta 4, repetindo quase as mesmas palavras, e ouviu do seu senhor a mesma resposta.*

*Finalmente aparece o terceiro servo, que recebera apenas um talento e faz um longo discurso sem entregar nada de seu, mas devolvendo apenas o talento recebido. O discurso fútil dele é o seguinte: “Bem te conheço, senhor; tu és um senhor severo, colhes o que não semeaste e ajuntas o que não espalhaste; por isso tive medo de ti e enterrei o teu talento – aqui o tens”.*

*Este servo recebeu de Deus a graça de suas potencialidades humanas. Porém não se dignificou a acrescentar nada. Enterrou a*



*dádiva recebida sem empenhar qualquer esforço que justificasse o privilégio divino. A resposta do senhor foi justa diante do estado de acomodação (zona de conforto) demonstrado pelo servo: Servo mau e preguiçoso! Com tuas próprias palavras eu te condeno; se tu sabias que eu colho o que não semeiei e ajunto o que não espalhei, porque não fizeste frutificar o talento que te dei, para que eu o recebesse com juro? Tirai-lhe o talento que tem, porque quem tem receberá mais e terá em abundância; mas quem não tem perderá até aquilo que tem”.*

O que vimos na Parábola dos Talentos é que os dois primeiros servos ofereceram ao senhor algo genuinamente deles, o produto da sua própria essência, fruto do desenvolvimento de seus potenciais. E é por isto que são chamados “servos bons e fiéis”, e o entram no gozo de seu senhor. Estes dois servos se auto-realizaram. O que os teólogos chamam “salvação” tem de ser transformado em “auto-realização”, que é o despertamento das potencialidades latentes na alma humana.

O terceiro servo, que devolveu apenas o que recebeu, sem um vestígio de tornar real o seu potencial humano, é chamado “servo mau e preguiçoso” e, pior de tudo, perdeu aquilo que tinha recebido.

Feliz daqueles que desenvolvem seus talentos e potencialidades e os reproduzem – Deus deu a cada um determinados talentos, e os querem que você torne real esses talentos e seus potenciais humanos.

Desta forma, temos a obrigação de nos transformar em pessoas melhores todos os dias, e assim poderemos contribuir com a evolução da humanidade.

Como exemplo de notória necessidade do ser humano em contribuir, cito o grande educador Paulo Freire, que já sonhava em participar de um projeto que devolvesse ao homem a sua humanidade roubada.

Enfim, a acomodação é uma péssima opção. Podemos mais, então sonhemos mais, realizemos os sonhos e estejamos à altura da grandeza de nossa missão.

Uma outra questão importante é que o conhecimento gera



responsabilidades.

Se tomamos consciência das possibilidades intrínsecas de desenvolvimento que possuímos, nos transformaremos em pessoas mais fortes, e nosso cérebro não permitirá que optemos pelo fracasso ou regresso, pois quando investimos no autoconhecimento o resultado é certo: felicidade, sucesso e equilíbrio.

É bom saber que estes resultados não aceitam injustiças e para atingi-los não é necessário massacrar ninguém.

Os resultados são exteriorizados a partir da pessoa maravilhosa e próspera que já existe dentro de você, de suas próprias forças, dos seus desejos e alvos trabalhados com sabedoria.

Por isso reforço a necessidade de nos conhecermos. Somente assim poderemos nos transformar em pessoas realizadas, pois o nosso desenvolvimento pessoal gera alegria e felicidade.

Cada ser humano recebe diferentes talentos, tanto em quantidades como em características; qualquer pessoa que se conhece sabe o quanto pode se desenvolver e tornar real seus potenciais humanos – e será feliz da sua maneira, pois cada um encontra a felicidade conforme sua realidade, sonhos e objetivos.



16

A felicidade não deve ser encarada como uma ditadura. Ninguém é feliz 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ao se conhecer você também terá momentos difíceis, passará por imprevistos e percalços como todo ser humano. Entretanto, a sabedoria do autoconhecimento fará de você uma pessoa mais preparada para processar as emoções negativas e superar situações adversas sem ferir sua auto-estima ou se permitir viver sob o estigma da lamentação.

Ao se conhecer você se permitirá desfrutar do melhor que sua existência pode lhe oferecer, sem medo de expressar amor, alegria, entusiasmo, ou seja, não haverá necessidade de usar máscaras para parecer ser o que as pessoas esperam de você.

Já dizia o grande filósofo grego Platão “conheça-te a ti mesmo”.

Com este livro eu pretendo que os leitores compreendam suas potencialidades internas e se revelem, e que nunca procurem fora, pois tudo já está dentro.

Conhecendo o processamento de nossa mente para atingir

objetivos vitais – felicidade, sucesso e equilíbrio – garanto que após a leitura deste livro será impossível você continuar fazendo as mesmas coisas, da mesma maneira que antes, esperando por resultados diferentes.

Isto é o significado de insanidade.

Como Albert Einstein disse: “não há nada mais inútil do que fazer as coisas do mesmo jeito, esperando resultados diferentes”

Como alquimistas, vamos transformar metal em ouro.

*Você nasceu para brilhar.*

